

Trabalhei com Tite e sei da instabilidade emocional dele, diz Luiz Cicaroni

Trabalhei com Tite e sei da instabilidade emocional dele, diz Luiz Cicaroni

Ex-aliado de Auricchio não concordou com indicado à sucessão e vai apoiar Fabio Palacio

ARTUR RODRIGUES

arturrodrigues@dgaabc.com.br

Ex-chefe de Gabinete da Prefeitura de São Caetano e candidato a vice na chapa encabeçada por Regina Maura Zetone (PSD) na eleição de 2012, Luiz Antônio Cicaroni (Podemos) anunciou seu apoio à pré-candidatura de Fabio Palacio (Podemos). Em entrevista concedida ao **Diário**, o ex-aliado do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) declarou que a escolha de Tite Campanella (Cidadania) como nome governista no pleito deste ano foi decisiva para o desembarque do grupo que comanda o Palácio da Cerâmica.

"Eu trabalhei com o Tite quando era chefe de gabinete e ele secretário de Governo. Eu conheci a personalidade dele, a instabilidade emocional dele e acho que a cidade vai estar muito melhor com o Fabio (Palacio) do que com o Tite. Daí a minha razão para deixar o grupo. Eu falei 'o nome será esse? Então, não quero mais'. Aí decidi apoiar o Fabio", comentou, em visita à sede do

jornal, em Santo André.

A desavença de Cicaroni com Tite vem desde 2021, quando o vereador comandou a Prefeitura de forma interina. A época assessor de gabinete do Paço, Cicaroni pediu exoneração do cargo em agosto em meio às indefinições que envolviam a cadeira de prefeito do

município – Auricchio teve a candidatura em 2020 indeferida e a cidade poderia ter novas eleições. Na ocasião, já houve um aceno de Palacio ao dissidente do governo Tite.

"Eu era presidente do Podemos e a Renata Abreu – presidente nacional do partido – me chamou, junto com o Márcio da Farmácia (Podemos) – ex-deputado estadual e ex-veador de Diadema – e disse que a gente precisava lançar um candidato da legenda em São Caetano. Quem me apresentou a ela foi o Fabio, mas acabou não dando certo porque o Auricchio reverteu sua situação na Justiça Eleitoral", contou Cicaroni.

O ex-assessor da Prefeitura também demonstrou descontentamento com a gestão Auricchio. Cicaroni citou a polémica demolição do clube Abrev (Associação Beneficente, Recreativa e Esportiva) Barcelona, na Avenida Presidente Kennedy, para a construção de

um parque linear.

"O Auricchio é um bom administrador, mas falta um toque de humanidade nele, ser mais participativo, ouvir mais a população. Não sei se o projeto do parque linear vai ser maravilhoso ou não, eu não acredito que seja, mas a demolição do Abrev desagradou a população inteira. As pessoas frequentavam as piscinas e ele destruiu tudo para fazer um parque linear. Faltou sensibilidade", disse.

Para Palacio, o apoio de um nome como o do ex-chefe de Gabinete será importante não apenas na campanha eleitoral, mas também na administração do município em caso de vitória. "O Cicaroni tem uma bagagem muito grande e muito conhecimento da máquina pública. Isso é fundamental para nós no projeto de futuro da cidade, de compreender todos os meandros da máquina. Pensando em gestão, ele é uma peça muito importante."



REFORÇO. Cicaroni diz que São Caetano será mais bem administrada se Palacio virar prefeito em 2025

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4